



Pomar de Histórias

A arte de contar histórias on-line


Ciranda
na Escola



Formação

Introdução à prática de contação de histórias por meio de plataformas digitais

Com a intenção de construirmos uma relação de escuta afetiva, unidos às instituições de ensino e seus profissionais, nós, da Ciranda na Escola, convidamos você a participar desse encontro sobre a arte de contar histórias no ambiente virtual.

Nessa formação, vamos descobrir muitas possibilidades de trabalho com o livro, explorando a arte de narrar por meio das plataformas digitais e utilizando técnicas, ferramentas e um repertório de histórias que vão incentivar o seu espectador, do outro lado da telinha, a interagir e a participar da história com você.

Vamos semear juntos nosso **Pomar de Histórias**, espalhando sementes que vão entusiasmar mediadores, contadores de histórias e ouvintes de todas as idades!



Dois dedinhos de prosa...

Há muito tempo, antes que qualquer um de nós tivesse nascido, existiu uma contadora de histórias cuja arte salvou-lhe a vida. O rei daquelas terras onde ela vivia tinha ficado louco e, a cada noite, casava-se com uma donzela; porém, no dia seguinte, mandava decapitá-la. Contudo (e toda vez que entra um “contudo” ou um “mas”, a história muda), um dia, essa contadora de histórias, chamada Sherazade, resolveu desposar esse perverso rei.

Após a consumação do casamento, a pequena irmã da contadora apareceu para pedir a ela que lhe contasse uma história antes de dormir. O tal rei, como tinha dificuldade para dormir, não se opôs em também ouvir a história. E assim Sherazade começou. Mil e uma noites depois, a contadora de histórias continuava viva, e o rei se tornara mais humano.

E quanto à irmãzinha? Dizem que ela casou-se com o irmão caçula do rei, mas essa já é uma outra história ...

Desde os primórdios da humanidade, existem os contadores e contadoras de histórias. Era por meio desses seres encantados que as pessoas encontravam sentido nos mistérios da natureza e nos seus próprios sentimentos, e aprendiam a como enfrentar seus medos. Histórias são contadas em todo o mundo desde muito tempo e são um meio de compartilhar emoções, ampliar a imaginação e refletir sobre a realidade. Afinal, no fio do conto, assim como no fio da vida, cada um tece seu tapete.

Saber contar histórias com graça é uma arte, na qual cada contador e contadora de histórias se transformam em artesãos das palavras. Por isso, reunimos aqui algumas sugestões valiosas que poderão ajudar a transformar o seu momento com as histórias em algo mágico, mesmo em um ambiente remoto.

Pequenos pitacos para grandes momentos:

- deixe a história escolher você;
- leia-a várias vezes e descubra tudo sobre ela; investigue-a, pense nas personagens e nas imagens que ela traz à sua mente;
- divida a história em estações (momentos);
- pense em palavras-chave; elas vão ajudar você a destacar momentos importantes durante a narração;
- conte a história em voz alta para você mesmo e para alguém querido antes de contá-la para muitas pessoas;
- escute a história que você está contando;
- não se importe se você errar em algum momento, pois só você sabe como é a história;
- teste a sua conexão, os seus equipamentos e o cenário antes de começar a contá-la;
- varie o tom, quebre o ritmo, dê voz ao silêncio. O tom, o timbre, a amplitude e o ritmo da voz, bem como o uso de músicas – o que é sempre muito bom –, abrem espaço na imaginação do ouvinte e ajudam a dar vida à narrativa;
- acredite sempre no que você estiver contando, pois, se quem conta não acreditar no que diz, dificilmente o público vai acreditar. Se for utilizar algum objeto ou boneco, dê vida a ele, faça-o acontecer;
- tenha um roteiro próximo aos olhos, se necessário, para não se perder;
- pense no tempo, que é muito importante e faz parte do seu planejamento de escuta;
- conheça a faixa etária dos seus ouvintes, pois isso contribui para conquistar a atenção deles;



- interaja com o seu público sempre que possível. Esses momentos aproximam o ouvinte e quem está contando a história;
- viva o momento como se fosse presencial. Divertir-se contando histórias é essencial para encantar quem está do outro lado;
- não se preocupe com algum deslize. Errar é humano! Se acontecer, assumo-o e siga em frente!



Maneiras populares e criativas de começar uma história:

- ✿ “Há muito tempo, na terra do sonho, ...”;
- ✿ “Que o meu conto seja belo e que se desenrole como um longo fio...”;
- ✿ “Há menos de mil milhas daqui, num tempo que não era tempo, ...”;
- ✿ “Há muito tempo, antes que qualquer um de nós tivesse nascido, ...”;
- ✿ “A história que vamos começar agora foi soprada por um passarinho...”;
- ✿ “Era uma vez...”.

Maneiras populares e criativas de finalizar uma história:

- ✿ “E essa, meus amigos, é a história.”;
- ✿ “Essa é uma história real. Se não é, tinha tudo para ser.”;
- ✿ “No fio do conto, assim como no fio da vida, cada um tece seu tapete (ou sua história).”;
- ✿ “Entrou por uma porta, saiu pela outra, e quem quiser, que conte outra.”;
- ✿ “Pirlimpimpim, a história chegou ao fim.”;
- ✿ “Foronfonfon, firinfinfin, a história chegou ao fim.”.



É por onde começar?



Tufã não gosta de Fagã

ISBN: 9786555001075



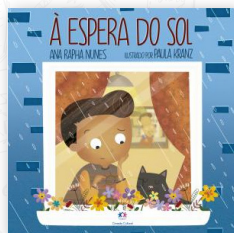
A fabulosa Gralha Gralhosa

ISBN: 9786555001013



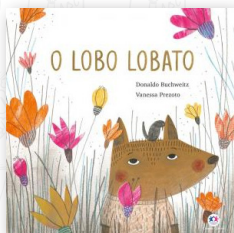
Bilhões de gafanhotos

ISBN: 9786555004182



À espera do sol

ISBN: 9786555002751



O lobo Lobato

ISBN: 9786555004359



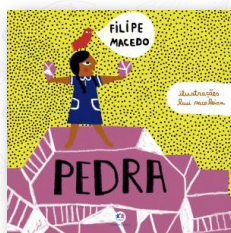
Eu leitor, eu autor

ISBN: 9786555001020



O rato roeu o rocambole do rei do reco-reco

ISBN: 9786555002737



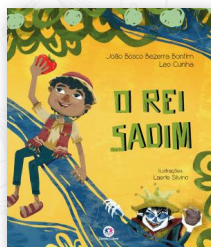
Pedra

ISBN: 9786555002843



João procura uma profissão

ISBN: 9786555002812



O rei Sadim

ISBN: 9786555002829



Dr. Duverde e o planeta paciente

ISBN: 9786555001822



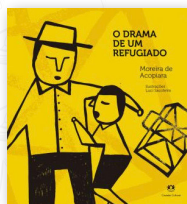
Peixerinho

ISBN: 9786555000059



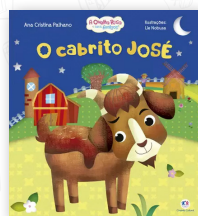
Pra frente é que se anda

ISBN: 9786555000856



O drama de um refugiado

ISBN: 9786555001112



O cabrito José

ISBN: 9786555004540

Para um mergulho mais profundo:

BEDRAN, Beatriz Martini. *Ancestralidade e contemporaneidade das narrativas orais: a arte de cantar e contar histórias*, Niterói, 2010.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1936.

COUTO, Mia. *Contos do nascer da Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GIRARDELLO, Gilka. *Uma clareira no bosque: contar histórias na escola*. São Paulo: Papyrus, 2014.

LARROSA, Jorge Bondía. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Barcelona: Universidade de Barcelona, 2002.

MACHADO, Regina. *A arte da palavra e da escuta*. São Paulo: Editora ReviraVolta, 2015.

MATOS, Gislayne Avelar. *A palavra do contador de histórias*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

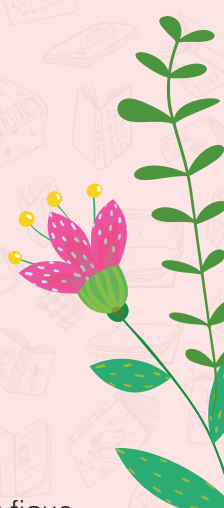
MATOS, Gislayne Avelar; SORSY, Inno. *O ofício do contador de histórias*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

ORASI, Kelly. *Contadores de histórias: em busca de uma identidade poética*. In: *Teia de Experiências*. São Paulo: CSMB, 2013.



Ciranda na Escola

A Ciranda na Escola é uma linha editorial da Ciranda Cultural que procura construir e semear histórias para entusiasmar profissionais da área da educação e famílias que buscam experiências transformadoras por meio de conteúdos virtuosos.



Siga nossas redes sociais e fique por dentro de todas as novidades!

 @cirandanaescola

 /cirandanaescola

 Editora Ciranda Cultural

 www.cirandacultural.com.br